

Sugestões para reduzir a poluição

Especialistas apontam 10 medidas que podem ser adotadas por governo e sociedade para deixar visual das cidades mais limpo

Rafaele Gasparini

O excesso de informação em outdoors é um dos aspectos que comprometem o visual nas cidades. Para ajudar a conter o problema da poluição visual, urbanistas dão 10 sugestões que podem ser adotadas pelos gestores municipais e pela sociedade, em geral.

Para a urbanista mestre e doutora pela Universidade de São Paulo (USP) em Estruturas Ambientais Urbanas Cristina Engel de Alvarez, que é professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o primeiro passo é montar uma equipe de profissionais para avaliar o que deve ser permitido no espaço público.

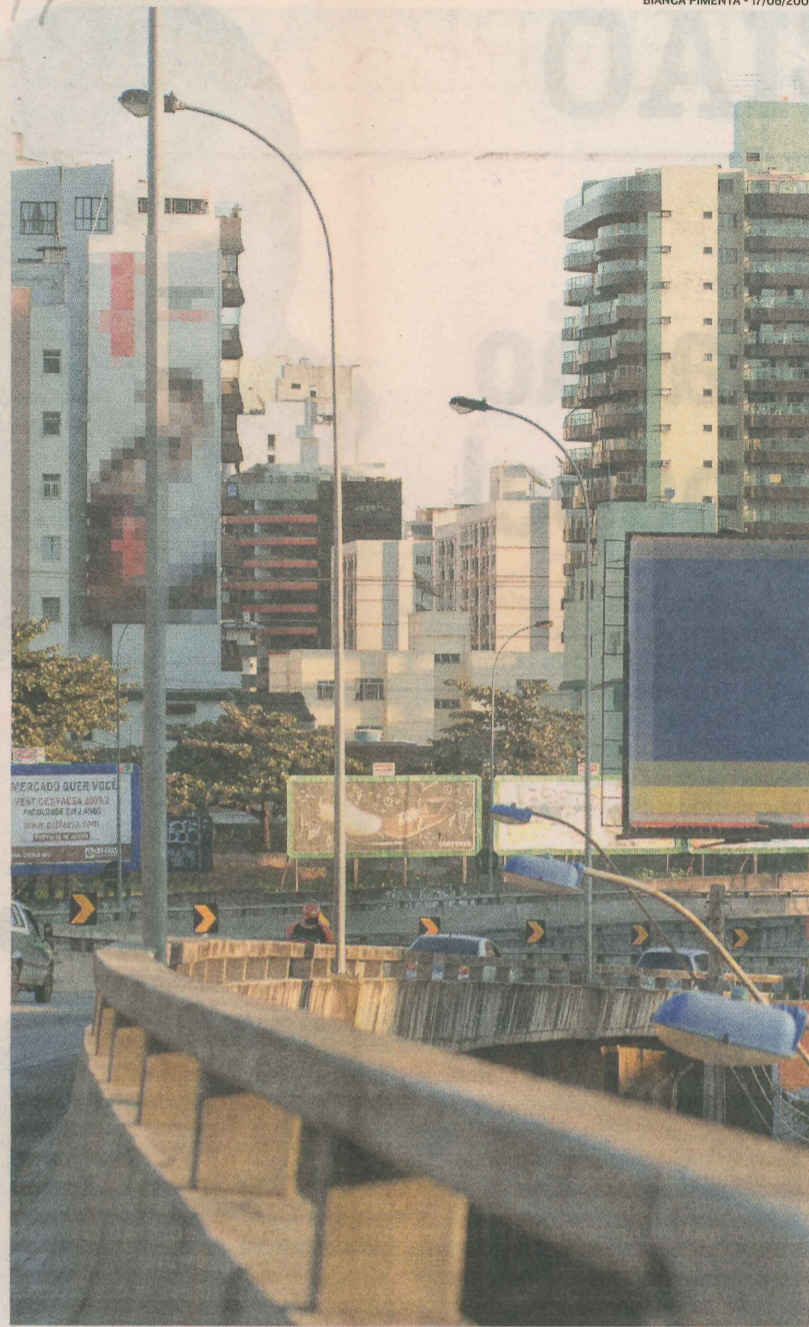
“É preciso ter um plano de regulamentação. Não necessariamente tirar tudo e proibir qualquer coisa”, destaca Cristina.

É a questão, por exemplo, da regulamentação das fachadas. Para ela, o uso dessas áreas para divulgação precisa ser estudado.

O urbanista e professor dos cursos de graduação em Arquitetura e mestrado em Artes da Ufes, Tarcísio Bahia de Andrade, enfatiza a necessidade de começar a limpar o visual com a retirada dos fios das ruas. Ele defende, ainda, a discussão pública do assunto.

“Já se sabe que a fiação polui muito a cara da cidade. Transferir do alto para o subterrâneo tem valores positivos, que são a limpeza e a beleza da cidade”, argumenta.

A professora de graduação e mestrado de Arquitetura e Urbanismo da Ufes Martha Campos complementa: “Há uma série de ações públicas e privadas que desqualificam a vida urbana, como as pichações, os edifícios sem manutenção em processo de degradação, o lixo exposto, entre outros.”



OUTDOORS espalhados na descida da Terceira Ponte, em Vila Velha

AS 10 SUGESTÕES DOS ESPECIALISTAS

1 ESTABELECEER REGRAS

Criar um plano de regulamentação para a implantação de outdoors. Nesse caso, há a defesa da formação de uma equipe para discutir o que pode e o que não pode ser feito.

2 PADRONIZAR FORMATO USADO NO COMÉRCIO

Há propostas também de padronização do formato ou do material a ser usado nos letreiros e fachadas de comércio. Nesse caso, não é tornar todos de uma cor, por exemplo, mas limitar o que poderá ser adicionado.

3 REGULARIZAR O USO DE FACHADAS

As fachadas dos prédios também compõem o cenário das cidades e seu uso deveria ser regulamentado. Com isso, os donos teriam que submeter os projetos de publicações à aprovação e exploração das fachadas.

4 LIMITAR ÁREAS COM PUBLICIDADE

Mapear as cidades e regulamentar

as áreas que podem receber publicidade, do tipo outdoor e totens. Com isso, haveria espaços sem publicidade, como áreas históricas, adjacências de parques e praias, por exemplo.

5 DETERMINAR DISTÂNCIA ENTRE OUTDOORS

A própria prefeitura ou as empresas, em parceria com o poder público, instalariam as bases de apoio dos outdoors para garantir uma distância entre eles e evitar acúmulo de propagandas em um mesmo espaço.

6 DESENVOLVER PROJETO DE ARBORIZAÇÃO

Garantir um projeto de arborização e paisagismo nas cidades é fundamental, na opinião do professor da Ufes Tarcísio Bahia de Andrade. Segundo ele, elas fazem parte do visual e podem “limpar” certas regiões.

7 CRIAÇÃO DE CALÇADAS PELAS PREFEITURAS

Como as leis municipais estão obrigando os proprietários dos imóveis a construir suas calçadas, existe a

proposta de que as próprias prefeituras façam os passeios públicos, pois isso harmonizaria as vias e tornaria tudo mais bonito.

8 PRESERVAR CARACTERÍSTICAS

A professora Martha Campos, da Ufes, sugere um estudo minucioso e não padronizado de preservação da paisagem de modo geral. Com isso, seria possível preservar o antigo e dar espaço ao novo, considerando as características de cada região.

9 ELABORAR AÇÕES CORRETIVAS

Legislação específica de controle de instalação, manutenção e ações corretivas sobre anúncios publicitários e desenvolvimento de ações para despertar a visão crítica.

10 REDUZIR A QUANTIDADE DE POSTES E FIOS

A professora de pós-graduação em Urbanismo da Ufes Cristina Engel de Alvarez sugere a redução da quantidade de fios e postes em vias públicas. Já

o professor da Ufes Tarcísio Bahia de Andrade enfatiza que isso deve ser feito com a transferência dos fios para tubulação subterrânea.

Fonte: Martha Campos, professora de graduação e mestrado de Arquitetura e Urbanismo da Ufes; Tarcísio Bahia de Andrade, professor de graduação em Arquitetura e do mestrado em Artes da Ufes; Cristina Engel de Alvarez, mestre e doutora pela Universidade de São Paulo (USP) em Estruturas Ambientais Urbanas e professora da Ufes.

LEONARDO BICALHO - 17/06/2009



POSTES na Jerônimo Monteiro

FÁBIO NUNES - 02/04/2009

FACHADA de edifício na Reta da Penha, em Vitória, exibe anúncio publicitário

